

DOSSIÊ “BANCOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL”

APRESENTAÇÃO

Este exemplar da Revista Paranaense de Desenvolvimento - RPD traz um dossiê sobre a atuação dos bancos regionais de desenvolvimento no Brasil. Tais instituições constituem parte do Sistema Nacional de Fomento (SNF), que é formado por uma rede de instituições financeiras públicas e privadas, tais como bancos públicos e de desenvolvimento federais e estaduais, agências de fomento, bancos cooperativos, além da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O SNF é grande e heterogêneo e seu principal objetivo é o financiamento do desenvolvimento, atuando principalmente em segmentos de mercado onde há racionamento de crédito e demais imperfeições de mercado. Dada a dimensão e heterogeneidade do SNF, buscou-se tratar neste dossiê apenas de instituições bancárias públicas (o que exclui as Agências Regionais de Fomento, que também exercem papel relevante no SNF) que tenham como mandato institucional a atuação regionalizada.

Adicionalmente, buscou-se selecionar instituições públicas que operassem em diferentes regiões do território nacional. Portanto, para os propósitos deste trabalho, foram selecionadas as seguintes instituições: Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES), Banco da Amazônia S.A. (BASA), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), Banco de Brasília S.A. (BRB) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Algumas destas instituições públicas são federais. São os casos do BASA e do BNB, que são as instituições oficiais responsáveis pela operacionalidade financeira das políticas de desenvolvimento regional do governo federal para as regiões norte e nordeste do Brasil, respectivamente. O BRDE, por sua vez, é uma instituição originada de uma iniciativa consorciada entre os governos dos Estados que constituem a região sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No caso da região centro-oeste, temos como contribuição o artigo do BRB, que tem como seu maior acionista o Governo do Distrito Federal. Contudo, o BRB não atua somente no Distrito Federal, mas em todas as regiões de influência, com atendimento em outros estados: RJ, SP, MS, MT, MG e GO. Para a região sudeste temos a contribuição de dois artigos de instituições estaduais: o BANDES, empresa constituída sob a forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, cujo maior acionista é o Governo do Estado do Espírito Santo; e o BDMG, empresa pública do Estado de Minas Gerais.

Portanto, o presente dossiê fornece uma amostra representativa do esforço de instituições bancárias públicas federais e subnacionais no sentido de contribuírem com o financiamento do desenvolvimento local, com destaque para o financiamento das micro e pequenas empresas, dos empreendedores urbanos, dos pequenos produtores rurais, da inovação, da agricultura e de grandes projetos estruturantes de desenvolvimento local.

Outro destaque importante é o papel anticíclico exercido historicamente por tais instituições, a exemplo de eventos mais recentes, como a crise econômica associada aos efeitos adversos da pandemia do COVID19.

Finalmente, destacar o forte alinhamento de todas estas instituições com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), ou seja, com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Em cada um dos artigos o leitor poderá encontrar riqueza de detalhes sobre o histórico, a operacionalidade, os compromissos e os objetivos destas instituições. Espero que gostem da leitura.

Luiz A. Esteves
Organizador